

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

29 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESTERRO - Domingo, 5 de Março de 1882

N. 12

ASSIGNATURAS

PARA A CAPITAL	
Semestre.....	5\$000
FÓRA DA CAPITAL	
Semestre.....	6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	
Numero avulso.....	100 rs

AVIZO

Aos Srs. assignantes, que ainda não satisfizeram o pagamento de suas assignaturas, pedimos que o mandem fazer o mais breve possível.

A REGENERAÇÃO

DESTERRO, 5 de Março de 1882

Si a criação de estabelecimentos, que animem a nossa pobre lavoura e lhe dêem uma nova direcção, é para nós objecto de urgente e indispensável cuidado, não é menos a abertura e construção de estradas, que sirvam convenientemente á mesma lavoura.

Não é necessario grande estudo para conhecer os defeitos, pela maior parte irremediáveis, que inutilizam as nossas vias de comunicação.

Basta attender para as verdadeiras causas que as determinam, para os estudos que as precederam, e para as razões que influíram na sua marcha, para ter uma idéa exacta da pouca regularidade e da nenhuma vantagem que n'ellas se nota, geralmente falando.

Com triste pezar se encontra a servidão de um centro bastante povoado, feita por um pessimo caminho, incapaz de melhoramento assim como de satisfazer as exigencias do commercio e do trafego publico.

Enquanto vemos para uso de um ou dois unicos habitantes regular trafego, susceptível de se tornar excellente estrada, inutilizada por circumstancias inexplicáveis.

Povoações que apenas distam entre si algumas horas de caminho, si lhes fôr aberta a natural e conveniente via de comunicação, acham-se muitas vezes distanciadas por dois, tres, e mais dias de penosa viagem, cheia de difficuldades por terra e por mar.

A lavoura clama pela construção de estradas, que lhe dêem sahida a seus productos; o commercio attribue seu definhamento á falta de estradas; os fiscoes do erario publico lançam a diminuição das rendas, e pois o apuro

de suas finanças, á conta do máo estado das estradas, pedindo e indicando novas como remedio a taes males.

As estradas têm sido a ruina de muito cidadão devotado e sincero em seu patriotismo; as estradas têm sido tambem a fortuna de muito empresario feliz; ellas tem servido de pretexto a muita especulação, causa de muito disturbio, motivo para grande desperdicio.

As estradas em nossa provincia tem sido o thema forçado de vãos palavreados de muitas Administrações, completamente estereis.

As estradas têm sido o bastião de muitas assembleas provinciais, fartas de esbanjamentos.

As estradas têm constituido até programmas inteiros de candidatos e partidos.

Eas estradas finalmente têm sido um insondavel e eterno sorvedouro dos dinheiros publicos, tanto do thesouro geral como da provincial.

E estamos ainda, litteral e geralmente fallando, sem estradas.

S.

SECÇÃO POLITICA

Eleição

Quizeramos não baixar das alturas de uma discussão séria ao terreno ingrato das personalidades. Visando somente a honra e a dignidade da nossa provincia, e seu desenvolvimento e progresso; tratando de uma causa que é a de todo o catharinense, amante da sua patria, nunca pensamos que nos tivessemos de encontrar com o insulto e a falsidade como patronos da causa adversa.

O espirito politico não devera já mais nivelar-se a esses abocanhadores da reputação alheia, aos pregoeiros de calumnias, para avançar que o Sr. conselheiro Manoel da Silva Mafra, tendo se apresentado na Laguna como o candidato do povo, no dia seguinte mandava os seus amigos desfeitearem-nos.

A verdade é justamente o opposto. A presença do Sr. conselheiro Manoel da Silva Mafra, na Laguna, se deve o não ter irrompido a onda da indignação popular, que os maneios de alguns conservadores provocaram por occasião da apuração, quando, invadida a sala da Camara pelos capangas que d'aqui forão, se principiaram os trabalhos pela póda de eleições liquidas e de votos incontestaveis, a ponto de ser obrigado o Dr. Juiz de direito presidente da Junta, aliás con-

servador *totis viribus*, a pronunciar-se vivamente e a declarar-se vencido contra tão descommunal escandalo, praticado para se dar o diploma ao candidato derrotado, o Sr. Oliveira, burlando-se assim a vontade da maioria do 2º districto.

Foi á prudencia, espirito conciliador do Sr. conselheiro Mafra, e á certeza da justiça da causa que representava, que foi devido assistirem de animo pacifico os lagunenses ás demasias da Junta apuradora, hoje com toda a justiça submettida a processo de responsabilidade por decisão da camara dos Srs. Deputados, para o qual contribuirão votos de diversos deputados conservadores.

O espirito politico avança portanto um insulto indiguo quando para fazer echo entre os seos e illudil-os, diz que o Sr. Conselheiro Mafra mandou desfeitear.

Aquelle nobre e distincto caracter, aquelle espirito illustre, aquella consciencia recta, para n'uma região muito elevada para descer a semelhante baixeza.

Para com os seos patricios, quer d'uma, quer d'outra parcialidade, elle somente tem tido attensões, acatamento e finezas, e por isso de todos tem sabido conquistar apoio e consideração.

E' isto talvez o que trespassaria o espirito politico, e o que elle pensa destruir por meio da intriga!

E' lastimavel!

Enlucta-se-nos o coração ao ver a paixão politica obscurecer uma consciencia que supponhamos estaria sempre ao serviço da verdade e do progresso da nossa provincia!

Mas é uma lei fatal, um erro traz outro erro; abissus abissum. Uma causa má, como é a que sustenta a estolida pretensão do Sr. Oliveira, devia arrastar o seu defensor, por mais habil que elle fosse a um terreno digno della.

Como negar-se que essa candidatura, já repellido pelo bom senso do 1º districto, para o que contribuíram votos da illustrada minoria, não pode por modo algum ser contraposta á do Sr. Conselheiro Mafra, tanto mais que foi o proprio Sr. Oliveira, que o reconheceu, confessando que não podia competir em merecimento, importancia pessoal, dotes naturaes e illustração com seu antagonista?

Como negar-se que a provincia e o 2º districto tem tudo a esperar do Sr. Conselheiro Mafra, que occupa uma pasta no gabinete; e nada, inteiramente nada, do Sr. Oliveira, que pelo seu prurido de fallar, sem estar habilitado, nos irá expor ás mesmas scenas

de que tem dado tantas copias nas nossas assembleas, e ultimamente na assemblea geral sendo obrigado a assentar-se *atrapalhado* na phrase do *Globo*?

Como negar-se que o partido conservador do 2º districto praticaria um acto nobre, de abnegação, e que mais o consolidaria na opinião publica, se longe de manter, emperrado, uma causa ridicula e contraria aos grandes interesses da provincia, se abstivesse, dando assim á eleição do Sr. Conselheiro Mafra o caracter, que deve ter, de puramente catharinense?

Como negar-se tudo isso, que está na consciencia dos proprios conservadores honestos, e principalmente na do 2º districto, como?

Inventando patranhas, appellando-se para o espirito de partido, quando os proprios chefes conservadores no Senado e na Camara nos estão dando o exemplo contrario abstraindo de tão pernicioso espirito, iniciando uma politica mais larga e perigosa do amor da patria e do amor da liberdade, na phrase do Sr. Conselheiro Paulino?

Como combater a candidatura brilhante do illustrado catharinense, ministro da justiça, senão calunniando-o, disvirtuando os factos?

E' este o expediente adoptado pelo espirito politico, cujos conceitos, felizmente, contradizem-se entre si de uma linha a outra.

O 2º districto já deu provas de alto bom senso, e entre a questão posta pelo escriptor de eleger-se um grulha que provocava o riso, ou o illustre estadista que representa o 2º districto nos conselhos da coroa, saberá decidir com isenção de espirito e patriotismo.

W.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Continuam no municipio de S. Miguel as febres de mau caracter.

S. Ex. nomeou mais um medico que é o Sr. Dr. João Telles de Menezes, que hontem seguiu para alli a fim de auxiliar os outros que não podem acudir ao grande numero de pessoas, atacadas de semelhante epidemia.

Por telegramma vindo hontem da Laguna soubenos que alli fôra bem recebido o concessionario da estrada de ferro D. Thérèza Christina, o Exm. Sr. Visconde de Barbacena, a quem as pessoas mais prominentes daquela localidade offerecerão um esplendi-

do jantar, no qual se trocaram diversos brindes, destacando-se o do illustre Visconde que pediu em nome do progresso desta bella provincia, aos seus dilectos filhos para prestarem o mais decidido apoio á candidatura do Exm. Sr. Conselheiro Manoel da Silva Mafra ministro da justiça, estando já designado o dia 9 do corrente mez para a sua reeleição.

Disse mais o Sr. Visconde: actualmente é o Sr. Dr. Mafra o unico capaz de levantar a provincia de Santa Catharina do abatimento em que se achava, promovendo o seu engrandecimento.

É um catharinense distincto, digno dos suffragios do eleitorado do 2º districto.

Concluindo notou que fasia tal pedido, não como politico, mas sim como brasileiro e amante desta provincia, do seu progresso e bem commum dos seus habitantes.

O incansavel Sr. Domingos, Maria Gonçalves, concessionario da companhia Zootecnia e agricola do Brazil acaba de publicar em folheto a succinta exposição que dirigio ao poder legislativo sobre o ensino profissional agricola de segundo grão no Brasil.

O illustrado autor dignou-se de offerecer-nos um exemplar e por essa prova de differencia lhe transmittimos os nossos agradecimentos.

Tambem o Sr. Dr. Abilio Cesar Borges nos inveni um opusculo intitulado—*Vinte annos de propaganda contra o emprego da palmaria, &c.*, no qual este distincto e muito conhecido educador da mocidade, e aquem a instrução dopaiz lhe deve immensos serviços, revela proficiencia e bastante experiencia sobre a materia. Com este exemplar acompanhava aquelle um outro: que é o estatuto do seu bem montado collegio em Barbacena.

Agradecemos a attenção do Sr. Dr. Abilio.

PASSEGEIROS

No paquete *Cenova*, entrado

do Rio de Janeiro no dia 28 de Fevereiro, vieram os seguintes:

Brazileiros: Raymundo da Silva, Carolina Keibler e 2 filhos; inglezes: Ercald Wildperster e J. Lrre.

Em transito—21 passageiros.

—Pelo paquete *Rio-Negro*, entrado da mesma procedencia tambem a 28, vieram:

Brazileiros: 1º tenente Eduardo Augusto V. de Mattos, D. Guilhermina Augusta de Mattos e 1 filho, Dr. Joaquim Vieira Ferreira, D. Josephina de Freitas, Adolpho Leão Salles, Manoel José da Silva; italiano: João Giovanni.

Em transito—5.

—No paquete *Rio-Grande*, entrado dos portos do sul no dia 2 de Março, vieram:

Brazileiros: João Correia de Moraes, Maria Joaquina da Roza, José Maria Nunes de Almeida, Manoel Maria Duarte.

E 101 passageiros, em transito.

OBITUARIO

De 16 a 28 de Fevereiro, sepultarios os seguintes:

Dia 16.—Olinda, branca, 30 dias; não dice a molestia.

Dia 17.—João, pardo, escravo, maior; variolas.

—Magnoria, branca, 8 mezes; dentição.

—Sigismundo, branco, 7 mezes; convulsões.

—Maria Augusta, branca, 1 anno; enterite.

Dia 18.—Juvial, branco, 7 mezes; enterite chronica.

Dia 19.—Arthur, pardo, 11 mezes; carie da região direita.

—João, pardo, 9 annos; variolas.

Dia 20.—Maria, parda, 1 mez; variolas.

Dia 21.—Maria Antonia, preta liberta, 66 annos; colerina.

—Romualdo, pardo, 1 anno; variolas.

Dia 23.—Rita, parda, 34 annos; variolas.

—Recomnascido, branco, exposto.

Dia 27.—Hortencia parda, 6 annos; variolas.

—Joaquim Cecilio, branco, 30 annos; beriberi.

—Maria, branca, 5 mezes; dentição.

Dia 28.—Delgicio, pardo, escravo, 25 annos; ferimentos graves por arma branca.

CORRESPONDENCIA

Porto-Alegre, 19 de Fevereiro de 1882.

Dou começo a esta noticiando-vos o infasto e prematuro passamento de D. Maria Amalia do Livramento Cunha, esposa do distincto e venerado medico militar Dr. Raymundo Caetano da Cunha, e filha do nosso amigo Sr. João Luiz do Livramento.

Accommetida de uma fatal molestia que, ha perto de seis mezes, a retinha no leito, apoz tão prolongados soffrimentos entregou a alma ao Creador no dia 16 do corrente, trazendo a consternação a quantos a conheciam de perto, e deixando enlutada a sociedade Porto-Alegrense que a admirava e estremecia pelas suas virtudes e nobres qualidades. Ballados foram todos os recursos que a sciencia ensina e infructiferos todos os esforços dos sabios medicos que com todo o disvello a tratarão durante sua longa enfermidade.

Ainda no verdor dos annos, rodeada dos affagos de um marido extremo e de cinco filhinhos que a idolatrão, partio-se deste mundo deixando-os imersos na mais negra dor.

O grande acompanhamento que teve o feretro dá prova cabal de quanta estima aqui votamos á finada.

—Ao ter-se noticia pelos jornaes da corte, da nomeação do Exm. Sr. Dr. Mafra para Ministro da Justiça, os catharinenses aqui residentes envião-lhe uma respeitosa congratulação por tão justo motivo.

—Effectuou-se a 2, pela manhã, a procissão fluvial de N. S. dos Navegantes, festa peculiar aos maritimos e por elles consagrada em honra de sua Padroeira. No mesmo dia, á tarde, houve outra procissão no Menino Deus, de N. S. da Boa Viagem.

—Regressou das Pedras Brancas a Escola Militar, tendo terminados os exercicios praticos dos alumnos.

—O calor tem estado insuportavel nestes ultimos dias. Não ha chuvas desde fim de Janeiro passado.

—Teve lugar a 5 o encerramento da Exposição Brasileira Allemã, a cujo acto assistio o Vice-Presidente da Provincia.

—Como diversão favorita, aos domingos, houve e tem havido sempre grandes corridas nos dous prados desta cidade, sendo que o bello sexo a elles concorre em igual numero ao do sexo feio, e não fica atraz deste nas apostas sobre os contendores

E' um gosto ver as moças alli empunhadas em discussões peculiares a esse jogo, pelo qual ás vezes são mais influídas que os proprios homens. Se o gesto tambem pega por lá...

—Promettam ser de lumbantes os festejos carnavalescos. Pelos preparativos pôde-se deduzir que o deus Momo terá este anno esplendoroso culto. As sociedades — Germanica, Venezianas, Esmeralda, Floresta Aurora, Estrella d'Alva, Diamantina carnavalesca e Club X P T O, á porfia estimulão-se para sobressalirem no brillantismo e apparato com que se propõe celebrar os folguedos carnavalescos.

—Retira-se hoje, para o Rio-Grande, onde vai exhibir alguns espectaculos, a companhia dramatica italiana, da qual faz parte a phenomenica menina Gemina Gubiberti. Deixa aqui as mais agradaveis impressões e immortel lembrança pelos triumphos alcançados. Não ha pessoa, por mais bem apparelhada, que descrever esse genio prematuro que revella-se na mais perfeita reprodução natural e inimitavel das emoções que só a natureza cria. Essa *bankina*, a seu bel prazer, arrasta as plásticas, commovendo-as com todos os sentimentos descontraídos, que ella reproduz de uma maneira inconceivel. Dizendo que é uma maravilha, faremos rigorosa justiça.

—Como é preciso fallar de todo um bocadinho, vou meter o meu beidelho na politica d'esta heroica provincia.

Depois da minha ultima carta, os jornaes da *ordem* (?) chamão os seus correligionarios a postos e aliando o *transfuga politico*, Dr. de Bittencourt, resolverio impôr ao eleitorado a seguinte chapa:

Conselheiro Sayão Lobato
Dr. Borges Fortes
Dr. Joaquim Mendanha.

Este procedimento *nada tem* de indecoroso se não tivessem havido os precedentes que na minha ultima relatei sobre as bi-partidas opiniões de tal gente.

—Por seu lado, o partido das idéas avançadas, unico consentaneo com o desenvolvimento progressivo da humanidade, nos tempos *bohemios*,—unido e forte, por isso mesmo invencivel aqui, apresentou a sua lista de candidatos só depois de madura e reflectida escolha.

Nem se pôde duvidar que esta *grá triumphante*, pois além de ser o mais

roza de um tornilho. Mas o *colleto* I discipulo ocultava tão docilmente as lições do professor, que bota mercancia que se arriscasse alguma coisa por elle.

Enquanto que o primo Benedicto trabalhava assim, a Sra. Weldon não deixava o pequeno Jack inteiramente desoccupado. Quanto á arithmetica, era o seu amigo Dick Sand que lhe indicava os primeiros elementos.

Na idade de cinco annos não soube mais do que uma creancinha, e instruímo-nos melhor, talvez, por jogos practicos, do que por lições theoricas, necessariamente um pouco arduas.

Jack ensinava a ler não por meio de um abecedario, mas de latras moveis impressas a vermelho sobre cubos de madeira, que se enfileirava á pór em ordem de modo a formar palavras. Algumas vezes a Sra. Weldon pagava a estes cubos e compunha mais palavras; em seguida misturava-as e era a vez de Jack os tornar a pôr em ordem.

O menino gostava muito d'esse modo de aprender a ler. Todos os dias passava algumas horas, ora no beliche, ora no lumbadinho, a pôr em ordem as latras do seu alphabeto.

Ora, isto provocou um dia um incidente tão extraordinario, tão inesperado, que é preciso referir-o em alguma minudencia.

tão tomáveis como os de uma pulga, e entretanto, vós não hesitais em concordar em que o Sr. John Franklin, era um homem do mar, que valia tanto como qualquer outro!

—Certamente, disse o capitão Hull, inclinándose-se.

—E um dia, depois de ser mondonhamente devorado por um díptero, soprou-lhe em cima, e auxotou-o, dizendo, sem mesmo tocar-lhe: ide-vos, o mundo é bastante grande para vós e para mim.

—Ah! disse o capitão Hull.

—Sim, senhor.

—Pois bem, Sr. Benedicto, continuou o capitão, outro qualquer teria dito isso muito antes do Sr. John Franklin!

—Um outro?

—Sim! e este outro é o tio Thobias.

—Um entomologista? perguntou vivamente o primo Benedicto.

—Não. O tio Thobias de Sterne —o precisamente elle,—pronunciou essas mesmas palavras enxotando um mosquito que o importunava, mas que elle julgou dever poupar. Exclamou: «vao, pobre diabo, o mundo é assas vasto para nos poder conter aos dous, a ti e a mim!»

—Um excellento homem, esse tio Thobias! respondeu o primo Benedicto. Morreu?

—Assim o penso, replicou gravemente o capitão Hull, porque elle nunca existio!

E todos desataram a rir olhando para o primo Benedicto.

Assim, pois, nestas conversas e em muitos outras, que tinham invariavelmente o mesmo assumpto, a entomologia, desde que o primo Benedicto mava parte n'ellas, as horas iam passando, nesta viagem contrariada. Mar sempre excellento, mas ventos que obrigavam o *brigue* a não andar quasi nada. O *Pilgrim*, não caminhava quasi nada, na direcção do oeste, tanto a brisa era fraca, e impacientava-se por attingir essas paragens, nas quaes os ventos reinantes lhe seriam mais favoraveis.

Devemos dizer aqui, que o primo Benedicto tinha tentado iniciar o joven novico nos mysterios da entomologia. Mas Dick Sand tinha-se mostrado assaz refractario ás suas tentativas. A falta de melhor, o sabio tinha-se precipitado sobre os negros, que não comprehendiam nada disso. Thomaz, Acteon, Bat e Austin, tinham mesmo chegado ao ponto de desertarem da leccionação e o professor ficara redobrado unicamente a Hercules, que lhe parecia possuir algumas disposições naturaes para vir um dia a distinguir um parasita de um thysanauro.

O gigante negro vivia no mundo dos insectos, estudando toda a collecção do primo Benedicto, mas não sem que este extremecesse, vendo os seus tenues, apocimuns entre os grossos dedos de Hercules, que tinham a força e a du-

FOLHETIM 16

UM COMMANDANTE DE 15 ANNOS

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO V

S. V.

—Bondade do céu! disse a Sra. Weldon.

—E, talvez, acrescentou o primo Benedicto, alguma pulga penetrante ou irritante... de especie nova...

—Estaes ouvindo, Dingé? disse o capitão Hull. Ouves, meu cão? Fallaste aos teus deveres!

—Mas, em vão o esperei... acrescentou o entomologista, com uma viva magua, não encontrei n'elle um só insecto...

—Ao qual teries dado immediatamente e sem pena, uma cruel morte, exclamou Hull.

—Senhor, respondeu seccamente o primo Benedicto, ficas sabendo que o Sr. John Franklin que tinha escrupulos de matar o menor insecto, ainda que fosse um marigouin, cujos ataques são

forte está unido e disciplinado, o que não acontece lá no campo contrario, cuja divisa os factos constantemente desmentem.

—Vimos, com prazer, que ali se creou uma Escola Normal. Esse facto de muita importancia para a instrucção publica da provincia, e que trará beneficos resultados no futuro, faz honra aos que para elle concorrerão. O desenvolvimento intellectual dos povos é o alicerce de seu progresso. D'elle dependem todas as industrias, e nenhuma nação pode, sem crime, descural-o.

Si compulsa-se os mappas das nações civilizadas, vê-se-lhe que o adiantamento material dos povos está na razão directa da sua instrucção.

Oxalá essa escola colha os resultados que tem obtido a d'esta provincia.

—Por esta vez, despeite-se o vosso dedicado

X.

VARIEDADE

Exame medico dos milagres de Lourdes

PELO

DR. P. DIDAY

(Tradução para a "Regeneração")

Exposição dos Factos

Continuação

Esta conexão entre a Apparição e as curas foi indicada — e quasi nos mesmos termos — pelo bispo de Tarbes. Com toda a razão, no seu modo de ver, elle assignava em favor de sua causa o argumento decisivo que resulta de duas verdades que se confirmam uma á outra: « Estas curas são obra de Deus, diz elle, depois de ter apreendido seu mecanismo. Ora, ellas se referem á Apparição; esta é o seu ponto de partida; esta inspirou a confiança dos doentes: ha portanto uma ligação estreita entre as curas e a Apparição. A Apparição é divina, pois que as curas trazem um signal divino. »

Porém, a seu turno, com igual razão, aquelle que duvida ou que nega tudo a esta mesma ligação uma conclusão preciosa para a demonstração da sua these. Porque, provar que a pseudodida Apparição foi apenas uma illusão, seria sufficiente para invalidar, ou pelo menos para tornar duvidosa a qualidade milagrosa das curas, do mesmo modo que, explicar as curas pelas leis naturaes, seria sufficiente para tornar suspeita a qualidade divina da Apparição.

Como quer que seja, as provas allegadas em favor da legenda de Lourdes cahem, de pleno direito, debaixo da algada da medicina: porque só a medicina dispõe de sua deificação: só ella pôde dar-lhes a veracidade natural. Ella pois não faz mais do que cumprir o seu dever, trazendo a solução do problema o contingente de analyse que lhe toca fornecer, — isto, segundo a intimação que lhe é feita, não como simples conselheira, ainda menos como tributaria, mas sim na qualidade de arbitra.

1.ª Bernadette viu REALMENTE, ou sómente JULGOU ver a pessoa de que fallou? Em outros teremos aqui uma apparição ou uma allucinação?

2.ª As curas referidas como tendo sido produzidas pelo emprego da agua da gruta de Lourdes, serão inexplicaveis por outra causa que não seja pela intervenção de um poder sobrenatural?

PRIMEIRA QUESTÃO

A Apparição

A Apparição é real ou imaginaria? Bernadette é uma visionaria ou hallucinada?

Em primeiro lugar o que é a hallucinação?

A primeira definição de d'ella se denota ainda a melhor: « E' o estado intellectual de uma pessoa que crê ver ou ouvir o que as outras não vêem, nem ouvem, que imagina conversar com entes, e perceber cousas que não nos tocam os sentidos, ou não existem no exterior taes como ellas as concebe. » (1)

Para estabelecer si a pequena pastora de Bartres pertence ou não á classe das hallucinadas, certamente ter-se-hia muito que dizer, e não menos que responder. Porém, em lugar de infligir ao leitor uma dissertação medico-psychologica, que, sem duvida, o deixaria, afinal, tão indeciso quanto aborrecido, quero que elle julgue por si mesmo. — Simples narrador, que digo eu? simples copista, vou pois limitar-me a pôr paralelamente ante seus olhos: de um lado, tudo o que se disse para provar que Bernadette viu; do outro lado, tudo o que fôr de natureza tal a fazer admittir que ella JULGOU ver. Mas onde ir buscar os elementos d'esta instrucção?

Quanto aos argumentos *pro*, não ha o menor embargo: a escollha é forçada. E' o Sr. Henrique Lasserre, o popular historiador de Nossa Senhora de Lourdes que podemos em contribuição.

E' de sua obra, actualmente *adoplada* sobre a materia, que nós extrahiremos, e textualmente relacionadas as diversas circumstancias ou particularidades que elle apresenta como sufficientes para determinar que não houve, de parte da pastora de Bartres, *hallucinação*, porém *sim visão real*.

A Pastoral de Monsenhor de Tarbes, que argumenta com muita firmeza no mesmo sentido, será igualmente aproveitar a n'esta exposição.

Quanto aos argumentos *contra*, aos argumentos que tendem á explicar o facto por uma hallucinação, não sou eu que os forneceréi; nem eu, nem nenhum d'aquelles que tomarão parte no debate, ou poderão ser suspeitos de ter interesse na sua solução em tal ou tal sentido.

Será uma autoridade independente, e certamente insuspeita, pois é um autor cuja obra foi escripta, ha hoje, 27 annos.

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Atenção

Será crível que um chronico, ex-director de colonia, homem rico, queira ainda engaspar o governo com planos retrogrados e vendas de terras?!

Cuidado com o velho, que tem manias e maneiras tanto mais suaves, quanto mais profundo planjeia o golpe.

O Ribeiro da Velha.

A Hugo Guaracy

EPISTOLA 2ª

Acceita os meus cumprimentos, Meu prezado Guaracy Altissimas novidades... Têm-se dado por aqui!!!!

Insultou-se um digno alferes, Só porque fez o papel Do figurão deputado, Conhecido por Tonel!!!!

Como a do sebo d'Hollanda, E' d'elle, por certo, a fama!..., Acerca do tal fidalgo... Ouve o seguinte epigramma:

—O partido da Ordem quiz regar Ao parlamento a gula, o bofo, a tripa; Mas elle, que não é tam beberão, Acceitando o Tonel, rejeita a pipa!...

11 Arnsdã, 1893.

Mas o cego... ou... que insultando Estou tam NOBRE SENHOR...

Mais que um ministro d'estado Acima do Imperador!!!!...

Bem diz um certo *ajusado* Que sou do rol dos san deus!... Insultar um personagem... Ainda maior que Deus!!!!...

Do receio da masmorra, Veni fazendo ponto, aqui; Em outra serei mais longo, Meu prezado Guaracy.

Exilopolis, 26 do FEVEREIRO de 1882.

Alogio Paulista.

N. B.—Breve te mandarei um Jundú com o seguinte retorno:—

Ran-ran-tan-plan, Tan-tan-tan-tan, Ran-ran-ran-ran, O-lá ré... Tô-né...

A. P.

Colonia Blumenau

Acaba de baquar o potentado a despoza que por 30 annos dirigio aquelle estabelecimento.

Não queremos discutir seos orros o desmaados, mas, desejamos ver-o no gozo do titulo que por justiça lhe deva caber.

O Sr. Dr. Germano Blumenau estava em uma commissão de 28 ou 30 annos, obtive os dinheiros que polio para applicar á Colonia, entretanto, uma só vez, não se dignou prestar contas, como se tem exigido de todos os outros directores ou engenheiros encarregados de commissões.

Que o Dr. Germano fosse sempre grato á tão grande prova de distincção e condescendencia, seria muito natural, mas que procurasse todas as occasiões de tratar com brasileiros, mesmo funcionarios de alta cathetoria, para dirigir as mais acres censuras e accusações aos nossos governos e ao paiz, é intolleravel.

E' justo pois que o Dr. Germano não constitua a unica excepção no Brazil, o que não sejam os filhos do paiz os unicos sujeitos ás consequencias de uma má prestação de contas e até aos caprichos de um empregado de fazenda.

Os feitores-pagadores.

As Seções desvalladas

As pessoas armadas com a Salsaparilla do Bristol, e que residem nos districtos em que roíno as febres intermitentes e seções, podem realmente zombar dessa enfermidade angustiosa. — Um frasco deste poderoso tónico vegetal afugenta os calefrios, e perseverando-se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra a miasma generadora da molestia. Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infestadas pela seções e febre intermitentes. Porém os benignos effeitos d'esta grande Especifico conservador da vida, não se limitão a uma só classe de enfermidades; a sua acção medicinal é tão extensa, como a das proprias molestias. As escrofulas de tipo mais horrivel, o Cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestão do figado, o estado morbido do estomago e do ventre, a Asthma, a tosse convulsa, as erupções, o Rheumatismo, a debilidade geral, são subjugados com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos os mais experimentados; graças as suas qualidades suavizadoras, curativas e fortificantes. Vendo-se em toda as principaes lojas da drogas em tola a parte do mundo.

375

DECLARAÇÕES

CURSO NORMAL

O director do Atheneu Provincial, abaixo assignado, por ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda annunciar por mais 15 dias que findarão no dia 19 do corrente,

a prorogação da matricula do curso No.º 1.º, a qual será requerida ao mesmo Exm. Sr. presidente.

Os requerimentos para esta admissão devem ser instruidos com os documentos seguintes:

- 1.º Atto-tado medico que declare não soffrer molestia contagiosa.
- 2.º Documento que prove ser livre, se a respeito de sua condição se suscitou duvida.
- 3.º Certidão de idade de que conste ter pelo menos 20 annos sendo homem e 17 sendo senhora.

Atheneu Provincial, 5 de Março de 1882.—Padro José Leite Mendes d'Almeida.

ATENÇÃO

O abaixo assignado leva ao conhecimento do commercio d'esta praça e de seos amigos e freguezas que estabeleceram nesta cidade á Rua do Principe n. 1, um armazem de secos por atacado e a varejo, esperando que lhe depararão sua muito valiosa protecção, honrando o seu estabelecimento com as suas freguezas, garantindo-lhes que não poupará esforços para bem corresponder á esta prova de confiança, esmerando-se sempre em posuir generos de boa qualidade e preços razoaveis. A sua firma fica estabelecida sob a razão de WEN-DHAUSEN & C.º fazendo uso da mesma firma em tudo quanto fôr concernente á este estabelecimento o seu irmão Germano Wendhausen, que se acha a testa do mesmo negocio.

Desterro, 3 de Março de 1882.—André Wendhausen.

D. Q.

S. C. DIABO A QUATRO

Hoje, ás 1 1/2 horas da tarde, sessão no Club 4 de Março, para tratar-se de assumptos de interesse para a sociedade.

Roga-se o comparecimento de todos os socios. — Victor Fornaga, 2º secretario.

B. A.

SOCIEDADE CARNAVALESCA BONS ARCHANJOS

Sessão, domingo 5 do corrente, nos salões do Club 12 de Agosto, ás 11 horas da manhã, para prestação de contas e posse da nova Directoria.

Desterro, 1 de Março de 1882. Assis Costa, 2º secretario.

ANNUNCIOS

Vende-se uma crioula de 18 annos de idade muito forte e bastante sadia acostumada ao serviço do interior; informa-se nesta typographia.

EXPOZICAO DE PARIS 1875
Cura de ASMA
D. Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

O TONICO ORIENTAL
PARA O CABELLO

E' uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos evitar as cascas e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.

